

BOLETIM



ABTB

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS/CENTRO UNIMA-BRASIL Nº 12 MAR/ABR/MAI 1988

A INDEPENDÊNCIA VIRÁ...

AXÉ BRASIL!

**II FESTIVAL NORTE-NORDESTE
ACONTECE NO CEARÁ**

**A MILENAR ARTE
DO PAPIER MACHÉ**

**PREMIO FIAT-MINAS
DE TEATRO VAI PARA
BONECOS**

NO CAMINHO DA DESCOBERTA

FESTIVAL FRANCÊS NO BRASIL



A INDEPENDÊNCIA VIRÁ

Independência de gestos, de técnicas, de idéias, de movimentos, de ideologias. Por enquanto tentamos alcançá-la. Há suor, sangue, lágrimas, desespero de desesperança, mas continuamos tentando. Nós, os da "arte menor" temos mais sede desta independência. Mas lutamos de forma desordenada e inconsistente.

Sem excessos de corporativismo, precisamos fortificar nossos conceitos de Associação. Precisamos estar presentes às idéias e eventos. Não importa onde estejamos, se em Roraima ou em Porto Alegre. Temos que estar presen-

tes, apoiando, reivindicando, sugerindo, fazendo, enriquecendo nossa tão frágil Associação. Frágil não em número, não em localização geográfica, mas em posicionamentos de grupo, de conjunto, de força que deve ser coesa. Aí está a nossa fragilidade e conseqüentemente, a nossa escravidão.

Independência... vamos alcançá-la. Para isto fomos feitos. Homens, artesãos, sopradores de vida em corpos inertes, artistas, somos. Independentes seremos.

Axé irmãos. Axé Bonecueiros de todo o Brasil. Chegaremos lá...

Angela Belfort



ADELAIDE do Folgado/CE e a sede do COME CRU



Como já se tornou tradição, a ABTB/PE, participa ativamente do Carnaval de Olinda. Este ano não foi diferente. Comemorando os 10 anos do COME CRU, bloco carnavalesco que congre-

ga artistas predominantemente bonecueiros, os bonecos dos grupos SOENAS, LOBATINHO, TEATRO-NECO além do FOLGUEDO, do Ceará, realizaram dois vibrantes desfiles pelas ruas e ladeiras estreitas de Olinda, no sábado e segunda-feira de carnaval. Poucos resistiram a magia do boneco e não caíram no passo com a "turma que COME CRU".

**ABTB
REUNE
CONSELHO
DELIBERATIVO
EM
RECIFE**



Ocorreu em Recife de 14 a 17 de janeiro próximo passado com todos os núcleos presentes à exceção de Roraima, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Piauí. Muita animação, muita participação e bons resultados. Plano de Atuação de ABTB discutido, analisado e elaborado participativamente. Criação do Dia Naci-

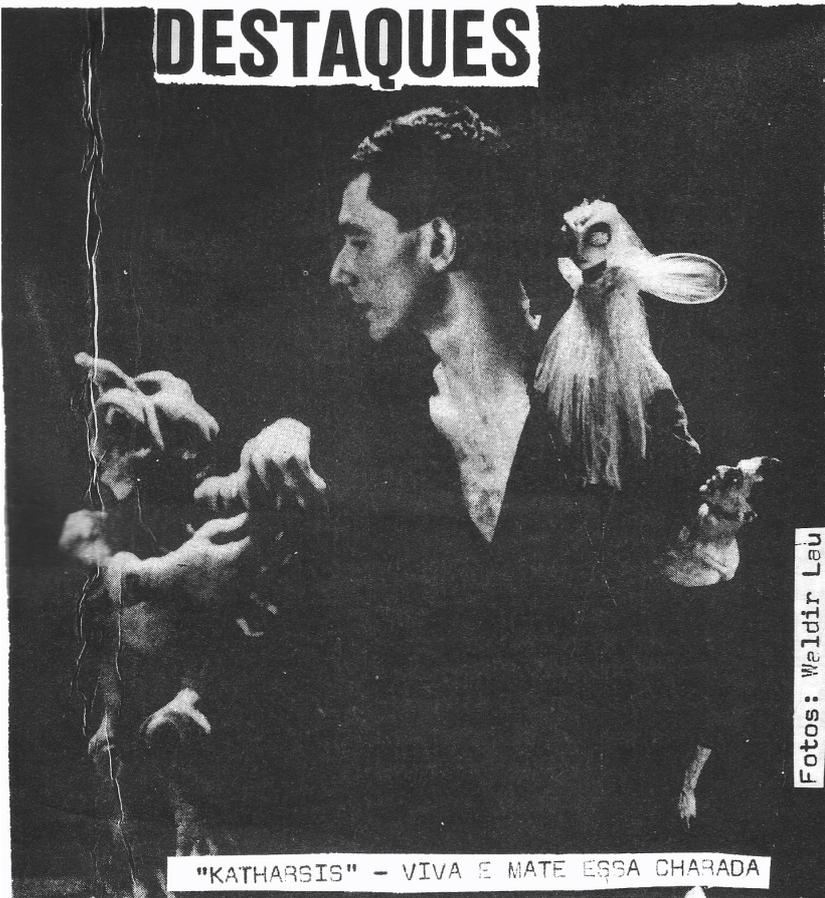
onal do Teatro de Bonecos - 27 de abril, data em que foi fundada a ABTB. Aprovação do Ceará para sede do II Festival Norte/Nordeste de Teatro de Bonecos. Estipulação da taxa anual de contribuição dos sócios para a ABTB Nacional em uma OTN. Organização dos vários Grupos de Trabalho que agiliza-

rão a ABTB. Discussão do Conteúdo e Organização da Revista Mamulengo. E enriquecendo o Encontro, apresentações de Espetáculos de Mamulengo todas as noites. De ruim mesmo só a ausência da Fundacen e a verba pouca, liberada por esta entidade. Recebemos Cz\$ 80.000,00 e gastamos Cz\$ 216.000,00. Animador, não?

BOLETIM ABTB

Publicação Tri - Mensal da ABTB, Rua Prof. José Cândido Pessoa, 813 Bairro Novo - Olinda-PE CEP 53 120. Pres. Angela Belfort, Vice Beatriz Almeida, Sec. Jair Gomes da Silva, Tesour. Isabel Concessa, Sec. P/ Assuntos Intern. Armia Escobar. Redação: Angela Belfort, Angela Fernanda Belfort e Jorge Costa. Diagramação, composição e arte-final: Jorge Costa. Ilustrações: Jorge Costa e Daniel di Mauro (Retirado do programa TEMPO, Guenare, 11/84). Capa gravure retirada de cartão enviado pela Unime Burundi.

DESTAQUES



Fotos: Weidir Lau

"KATHARSIS" - VIVA E MATE ESSA CHARADA

Estreiou no dia 2 de março no Teatro Francisco Nunes, uma montagem que promete reunir teatro, dança e bonecos de maneira inovadora. Com muita magia, o espetáculo apresenta as diferentes e fundamentais etapas pelas quais se atinge a individualidade do ser. Rodrigo Campos e Sérgio Funari assinam este bonito espetáculo que vem de uma temporada na Espanha. (Retirado do jornal DM - Belo Horizonte, 1/3/88)

Seja artista bonequeiro!



O Teatro do Gibi convida você para participar da montagem da peça "Mariquita dos Girassóis", de Maria Mazzetti.

- Idade mínima - 18 anos
- Instrução - 1º grau completo
- Encontros - 2º e 5º, de 14:30 h às 17:30 h
- Local - Centro Cultural José Bonifácio
Rua Pedro Ernesto, 80 - Saúde

CONGRESSO DA UNIMA NO JAPÃO

Os delegados que representarão o Brasil já estão escolhidos. São eles: ANGE LA BELFORT, ARMIA ESCOBAR e CONCEIÇÃO ROSIÈRE. A indicação de Presidente e de Sec. P/ Assuntos Internacionais, foi feita pelos representantes dos núcleos em reunião do Cons. Deliberativo. Coube aos sócios de ABTB indicar através de eleição direta, a Pres. de ATEBEMG como representante dos núcleos. Os demais candidatos foram Izabel Concessa, Beatriz Almeida e Augusto Dória.



BONECOS NO PODIUM

O Teatro de Bonecos Eduardo Resende e Wilma ganha importante prêmio Rodrigues.

A Concorrência Fiat em Minas. Trata-se de um projeto onde foi vitorioso o projeto dos grupos Zero e Patati e Patatá que se uniram num único empreendimento, a montagem do espetáculo "Na Pontinha do Sonho", texto de Silvano Fernandes com direção coletiva.

No elenco estão Conceição Rosière, Sumaia Costa e Tião Vieira, no elenco de Carlos Eduardo Resende e Wilma Rodrigues. A Concorrência Fiat trata-se de um projeto pioneiro desta empresa que visa apoiar os artistas mineiros, premiando-os com 1000 OTN's. Zero e Patati e Patatá faturaram o prêmio de direção do teatro, que divide-se de passagem, não era dividido em infantil e adulto. Parabéns aos grupos e muita 'merda' na temporada que se inicia no dia 4 de junho.

O BONECO E A QUESTÃO INDÍGENA

A questão indígena em Roraima é atualmente o assunto mais polêmico. A corrida do ouro que alterou todo o modo de vida das gentes deste lugar, só evidenciou aquilo que estamos carregados de saber: os que têm muito estão ganhando horrores, os que têm pouco estão perdendo totalmente seu poder aquisitivo, pois o aumento do custo de vida obedece a quotação do ouro. Neste disparate do mapa do tesouro a população está perdendo, pois o ouro que sai do chão rorainense misteriosamente desliza para outras paragens, ficando para a população somente os saldos negativos.

Preocupados com a questão indígena, um

grupo de entidades criou o Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas. Engajados na organização da Semana do Índio e com a orientação técnica do Grupo Barracão, o Comitê apresentou ao DAC-Dep. de Assuntos Culturais, o projeto de confecção de um boneco gigante. Aprovado este projeto, o grupo assumiu a confecção do boneco que tem estrutura de madeira e papel machê e com uma altura de 3 m. O boneco é um índio, procurando chegar o mais próximo possível das características dos índios que compõem a nação de Roraima. O boneco percorreu as ruas da cidade no dia 18 de abril e ao anoitecer

foi colocado ao lado do monumento do garimpeiro, "símbolo de Roraima". A programação continuou com uma vigília silenciosa pela noite afora.

O Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas, em março, divulgou um contundente documento onde cobra das autoridades competentes o compromisso com uma vida digna, o respeito ao homem e a natureza. Eis alguns trechos da carta que foi enviada ao Presidente da República, Ministro do Interior, Presidente da FUNAI, Governador de Roraima, além de ser divulgada em todo o país:

- Gritamos contra o ferroz genocídio planejado para o povo Yanomami, e

lém do etnocídio dos outros povos indígenas cujas áreas também estão sendo invadidas.

- Gritamos contra a invasão de Roraima, a depredação do seu habitat e do seu patrimônio humano, cultural, físico e geográfico, que representa a sangria da última fronteira da Amazônia.

- Gritamos para que uma nova ordem social seja implantada: ÁREAS INDÍGENAS PARA ÍNDIOS; LATIFÚNDIOS IMPRODUTIVOS PARA POBRES E COLONOS.

- Gritamos para os garimpeiros: 100 de vocês foram mortos em Marabá só porque estavam se organizando contra a especulação a que estavam sendo submetidos. Tentou-se abafar, desmentir o acontecido... mas vocês sabem que essas mortes realmente aconteceram. Não se deixem usar como bucha de canhão!

CUCARACHAS NÃO RESISTENTES



À BOMBA ATÔMICA

Ruas amplas, contornadas por grandes manjeiras, onde o céu nos brinda diariamente com sua enorme taça de luz. Essas largas ruas recebem todos os dias grande número de sonhadores ou desesperançados em busca do seu espaço.

Com uma classe trabalhadora onde grande parte é formada por funcionários públicos, somos atacados pelo vírus da acomodação próprio do funcionalismo. Outra parcela é composta por uma

população flutuante que vive em trânsito ou adquiriu a "mentalidade de trânsito", ou seja: Baixa o pau em tudo e nada faz para mudar. Incluindo ainda a não prática política de um povo que esteve sempre condenado ao eterno recomeçar.

Nós os mercadores de sonhos, biscateiros da esperança, catando os fiapos da vida do povo, sentimos o reflexo desta realidade e nos encontramos na mesma situação

do produtor lá da serra, que vê a farinha apodrecer por falta de condições para o escoamento. Nós vemos nossos desejos, propostas de montagens de espetáculos, geralmente murchar por falta de ECO no nosso grito desesperado para realizarmos alguma coisa de concreto em cima da realidade, vivenciada no nosso dia a dia.

Mas como persistentes "cucarachas" (baratas), termo pelo qual

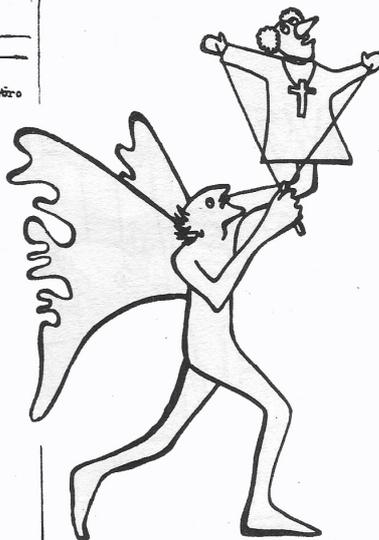
somo nós, latinos americanos, designados pelos americanos, continuamos com nossa barraca de sonhos instalada oferecendo nossa mercadoria, pois temos certeza que em breve chegará o momento que não faltará na mesa do povo carne, arroz, macarrão, feijão, farinha e o cafezinho. Também a Arte será o gostoso tempero de uma vida que tem tudo para ser muito bela.

Catarina Ribeiro



CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DA ABTB PARA 1988

EVENTOS	Recife e Núcleos	Abril - junho
Publicação do Boletim		agosto - outubro - dezembro
Publicação da Revista Mamulengo	Recife - Rio e Núcleos	junho
Publicação de um Catálogo Nacional com todos os grupos de Teatro de Bonecos filiados à ABTB	Recife e Núcleos	agosto
Realização de 17 oficinas	Todos os Núcleos	maio a dezembro
Realização de 05 Cursos	Um em cada Região do Brasil	agosto a dezembro
Realização de 04 Festivais ou Oficinas	Rio	dezembro 88
	Coarâ	abril 89
	Centro Oeste	novembro 88
	São Paulo	setembro 88
Comemoração do Dia Nacional de Teatro de Bonecos	Todos os Núcleos	27 de abril
Inauguração do Teatro Mestre Solon para Teatro de Bonecos	Pernambuco	maio
Participação do II Congresso Internacional da UNIMA	Tókyo	27/07 a 08/08
Visitas de Fortalecimento aos Núcleos	Santa Catarina - Mato Grosso - Alagoas - Piauí - Manaus	março a dezembro



ATENÇÃO BONEQUEROS!

A ABTB está organizando o I CATÁLOGO NACIONAL DE GRUPOS, profissionais ou não, que desenvolvam atividades com teatro de bonecos.

Os grupos devem enviar no mínimo 40 linhas contendo as seguintes informações: data de fundação, técnicas que trabalham, atividades e espetáculos realizados, onde e como foram representados, relação dos componentes com um currículo breve dos mesmos, endereço completo e no mínimo 2 fotos com bastante contraste.

Este material deverá chegar no máximo até o dia 30 de junho na Rua Cândido Pessoa, 813, Bairro Novo - Olinda - PE.

NO CAMINHO DA DESCOBERTA

Agláé Fontes de Alencar

Entre PENSAR e AGIR se estabelece um elo de ligação, que por sua vez depende do nível de DESENVOLVIMENTO no qual o ser humano se encontra.

Todo o desenvolvimento humano passa por um processo que vai de engatinhar à capacidade de pular corda, do balbúcio à prolação verbal, do rabisco ao desenho de casas e sóis. Assim estamos sempre caminhando do simples para o complexo, do geral para o específico.

Ao lado das crianças devemos tomar uma postura especial: a do educador que está consciente do valor das tentativas, das experiências, permitindo que surjam as criações verdadeiras, distanciada do pensar, marcada ainda pelo mecanismo da repetição. Por força disso seu preparo profissional não se adequa às exigências do mundo de hoje e sua experiência caminha na direção do vazio e da esterilidade.

Estamos pagando um preço muito alto, pela fragilidade do ensino no nosso país, tentando juntar os pedaços de uma "coberta de retalhos" que por ignorância ou indiferença de quem junta os pedaços, as tintas se misturam formando um borrão não identificável.

A arte-educação não está fora dessa trajetória em declínio e por isso precisa ser

re vista pensada vitalizada

antes de tanto RE precisa mesmo é ser compreendida. Dos seus objetivos à sua prática. Do seu PENSAR à sua AÇÃO.

"A educação pela arte já é fase de auto-expressão, individual e em grupo. através do uso das linguagens artísticas procurando favorecer a aprendi-

zagem pela descoberta de si mesmo e do meio ambiente, é a atividade dirigida, voltada para a conscientização dos problemas artísticos do seu meio e suas prováveis soluções". (Trecho do Doc. da da Comis. Pró Arte-Educadores do Brasil)

Acreditamos que as atividades arte-educadoras, devem se estabelecer na infância para que possamos observar o efeito de sua atuação na vida adulta.

Através de atividades expressivas, criativas e sensíveis, podemos trabalhar o desenvolvimento da personalidade, na busca da alfabetização estética.

Por um condicionamento milenar, consideramos como alfabetização as atividades ligadas a escrita, leitura e operações matemáticas.

Mas existe uma outra alfabetização: a estética. Através dela podemos levar a criança a descobrir o mundo que sendo pleno de estímulos é fonte inesgotável de conhecimento.

Para tal é preciso que haja como diz Jean-Claude Forquin: "Aprendizagem das aparências: aprender a ver, ouvir, a saborear as formas sensíveis em si mesmas, a perceber os objetos de acordo com a sua estrutura e a sua forma, e não apenas segundo a sua utilização imediata."

Se o educador é passivo, da quele tipo que adora uma "receitinha" pra copiar, sem questionar, sem analisar sua aplicação, a alfabetização estética não acontecerá.

Porque para tal ele precisa se despojar da sua postura tradicional de simples repassador de conhecimento, para assumir

uma atitude ligada ao meio e a cultura de sua região.

A tomada de conhecimento do ambiente é formada por uma sequência de ações que progressivamente se modificam. Claude Cléro, sugere alguns Jogos de Investigações que envolvem experiências com o ar, a água, a terra, além da arte, artesanato e fenômenos artísticos.

A título de alerta, relacionamos algumas perguntas que se adequam a sugestão de Claude Cléro, que devem levar a criança a fazer seu pensamento caminhar na descoberta do inexistente. - por que trabalhar o barro sem saber a sua origem e a sua trajetória até a criança? - pra que visitar uma exposição sem poder falar sobre QUEM e COMO foram feitos os quadros ou a escultura ali apresentados? - pra que falar sobre a cidade histórica sem bater um papo sobre quem ajudou a construir, ou porque suas casas são de tal ou tal forma?

Há uma ligação permanente entre as coisas. E nós ao conhecemos objetos, fatos, pessoas, também criamos um elo entre nosso pensar e nosso fazer.

A alfabetização estética envolvendo o mundo, envolve também suas formas de linguagens. A gestual, a musical, a plástica, a cênica, a visual, todas elas manifestadas através dos sentidos.

Para que a alfabetização estética ocorra, é necessário que o professor trabalhe a FORMAÇÃO DE SUA SENSIBILIDADE.

(Transcrito do Jornal EXPRES - SÃO Nº 3 - Aracaju - SE - 12/87)

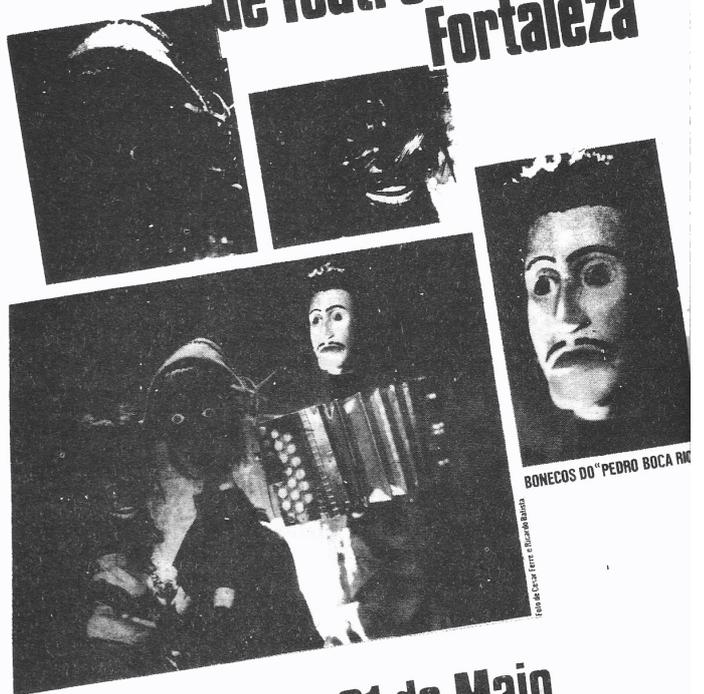
GRUPOS DE TRABALHO QUE ATUARÃO JUNTO COM A DIRETORIA DA ABTB

- BONECO POPULAR
 - Angela Belfort - PE
 - Pedro Boca Rica - CE
 - Paulo de Tarso - DF
- RESGATE DA MEMÓRIA
 - Beatriz Almeida - RJ
 - Letícia - RJ
- FOMENTO E RELAÇÃO COM OS NÚCLEOS
 - Jair Gomes - PA
 - Angela Belfort - PE
- ASSUNTOS PROFISSIONAIS
 - Augusto Oliveira - CE
 - Eugênio Santos - RJ
 - Edvaldo Alves - DF
 - Jorge Costa - PE
- REVISTA MAMULENGO
 - Angela F. Belfort - PE
 - Conceição Rosière - MG
 - Augusto Lustosa - PE
 - Virgínia Valli - RJ
- ASSES. DE COMUNICAÇÃO
 - Angela F. Belfort - PE

FESTIVAL ITINERANTE DA MARIONETE FRANCESA



II Festival Norte-Nordeste de Teatro de Bonecos Fortaleza



BONECOS DO "PEDRO BOCA RICA"
Foto: M. Costa / F. S. de M. L. B.

A Aliança Francesa de Salvador está patrocinando a vinda de 3 Grupos de Teatro de Bonecos Franceses, para se apresentar na Bahia.

Muito esforço, muita boa vontade e muita compreensão do valor do Teatro de Bonecos, por parte de Dimitri Jantelevitch, diretor da programação Cultural e de Jean-Marc Bonneaud, Diretor da Aliança Francesa Baiana, que não mediram esforços para realizar o evento, chegando ao ponto de se deslocarem até o Recife para convidar Angela Belfort, Presidente da ABTB e Fernando Augusto, do Mamulengo Só-Riso, para participar do evento e coordenar uma mesa redonda sobre Teatro de Bonecos, que ocorreu paralelamente à mostra nos dias 13, 14 e 15 de maio.

O roteiro completo destes grupos, integrantes do FESTIVAL ITINERANTE DA MARIONETE FRANCESA é o seguinte:

- 8/5 - VELO - Rio de Janeiro
- 9/5 - GENTY - Idem
- 9/5 - HOUDART - Idem

- 10/5 - GENTY - Idem
- 12/5 - GENTY - Salvador
- 12/5 - VELO - Juiz de Fora
- 13/5 - HOUDART - Salvador
- 14/5 - VELO - Salvador
- 15/5 - HOUDART - Fortaleza
- 16/5 - VELO - João Pessoa
- 17/5 - GENTY - Brasília
- 18/5 - HOUDART - Idem
- 19/5 - GENTY - Florianópolis
- 19/5 - VELO - Brasília
- 20/5 - GENTY - Florianópolis
- 21/5 - VELO - Londrina
- 21/5 - HOUDART - Belo Horizonte
- 22/5 - GENTY - Blumenau
- 22/5 - HOUDART (Oficina) - Belo Horizonte
- 23/5 - HOUDART - Idem
- 24/5 - VELO - Curitiba
- 25/5 - GENTY - São Paulo
- 25/5 - HOUDART - Curitiba
- 26/5 - VELO - São Paulo
- 28/5 - GENTY - Montivideo
- 28/5 - VELO - Asunção
- 29/5 - GENTY - Montevideo
- 29/5 - HOUDART - Asunção

27 de Abril a 01 de Maio
PROMOÇÃO: ABTB - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS (NÚCLEO-CE)

Fortaleza, que já há algum tempo vem constituindo em uma praça onde o Teatro de Bonecos é responsável pela maior parte da produção de teatro local, foi encuada por grupos de Pernambuco, Piauí, Ceará, Maranhão, Pará e Acre, que inundaram a cidade com a alegria e o colorido dos seus bonecos.

Uma intensa e variada programação foi organizada, onde despontaram grandiosos desfiles na abertura (e encerramento), e espetáculos que davam oportunidade de se observar as mais variadas técnicas de teatro de bonecos. Assim sendo, foi proporcionada a rara oportunidade de se assistir espetáculos como NAVIO NEGRO, teatro de sombras do TAETRONCO/PE, BRINCADEIRAS DE POLICHINELLO, teatro de marionetes do BONECARTES/PE, os bonecos de luva do FOLIA e PEDRO BOCA RICA/CE e NINFA SCARLATE/PA, os bonecos de vareta do BIBOCA/PI, a integração do teatro de bonecos com o teatro de atores nos espetáculos O GRAN CIRCUS PIRILAMPUS DA ALEGRIA e CABRA MARGADO PARA MORRER do LABORARTE/MA e REINAÇÕES DE UM REI do SCENAS/PE, o marionete com mamulengo, do FOLGUEDO/CE etc.

O Festival também proporcionou a oportuni-



IMAGENS DO DESFILE E DA SOLENIDADE DE ABERTURA

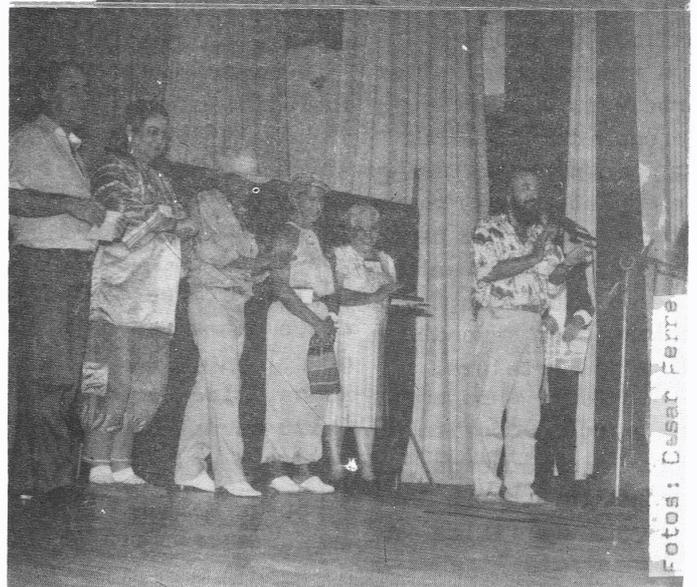
dade de se discutir e aprofundar questões como a qualidade dos espetáculos de bonecos, a profissionalização dos bonequeiros, o movimento bonequeiro em nível nacional, a criação de uma escola formadora de bonequeiros de nível médio à pós graduação. A Escola Brasileira das Artes do Boneco, ligada a universidade Popular D. Helder Câmara, em Recife. Este projeto já em fase avançada de estudos, deverá se tornar realidade até o final do ano, se constitui em uma das metas prioritárias na gestão Angela Belfort.

O II Festival Norte-Nordeste tributou a Pedro Boca Rica uma homenagem especial. Pedro é um fenômeno da cultura popular. Com 50 anos dos quais 30 dedicados aos bonecos, é pouco conhecido no Ceará e conhecido e reconhecido no Brasil e até em al-

gumas partes do mundo como na França, onde é objeto de estudo. Ao longo destes anos seu trabalho vem evoluindo, se aperfeiçoando. Bonecos esculpidos cada vez mais perfeitos plástica e esteticamente.

Os bonequeiros presentes ao Festival ficaram muito bem instalados no Teatro José de Alencar, de onde saíam para se apresentar em praças públicas, Teatro Universitário, Teatro São José, Casa de Bonecos e no próprio Teatro José de Alencar.

Parabéns a Augusto Oliveira, Zilde Torres, Omar Roche, Izabel Vasconcelos, Homero Neves, Silêda Franklin, Aída Mersipe, Paulo Ess, sócios de ABTB/CE, responsáveis pela organização, e a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, com a realização deste importante evento para os bonequeiros do Norte e Nordeste.



Fotos: Cesar Ferré



Circo Tupiniquim é o nome do grupo que vem participando ativamente do movimento bonequeiro do Ceará. Recentemente juntou-se ao "Formosura" por comunhão de idéias e necessidade de um maior fortalecimento do trabalho.

A irreverência, a sátira, a maneira direta e divertida de dizer as coisas e a seriedade com que o bonequeiro "brinca" com seus bonecos sem perder o espírito do povo, tem feito com que o boneco ocupe os mais diversos espaços. Foi com esta filosofia que o Tupiniquim realizou um projeto para a Arquidiocese de Fortaleza. O espetáculo "Coreagem de Ser Índio" tem como proposta resgatar a história do índio Tepeba que, ainda hoje, resiste, vivendo às margens do rio Ceará, no município de Caucaia a 10 km de Fortaleza.

A "HOJE - Assessoria em Educação" confiou ao grupo a criação de um espetáculo sobre a luta de classes a fim de incrementar o trabalho

que desenvolve no meio rural. "Camaleão" é o espetáculo e vem desde o meio do ano passado percorrendo as regiões mais longínquas do interior cearense, onde o "Hoje" desenvolve o seu trabalho. Em cada apresentação reúne cerca de duas mil pessoas, que depois do espetáculo, participam de um debate.

No mês de dezembro o "Circo" inicia as suas experiências com vídeo, a convite do cineasta Breno Kuperman que dirigiu o grupo numa série de "curtas" focalizando questões como higiene, saneamento e primeiros socorros.

O produto final ficará sendo exibido no distrito de Sobral e comunidades vizinhas...

O compromisso do Circo Tupiniquim é "desvendando as relações que nos cercam, interferir de modo direto na realidade tentando torná-la menos má."

Três atores manipuladores estão a frente do grupo. São eles: Omar Rocha, Aida Marsipe e Chico Alves.

Surge mais um grupo em Fortaleza. Trata-se do Mamulengo Folia. Com

o espetáculo "As Aventuras do Prof. Tiridá nas Terras do Cel. de Javunda" o pessoal do Folia iniciou as suas atividades em março último e tendo para abril já um novo espetáculo: "O Mistério do Ladrão da Vontade". O grupo é composto por Homero Neves, Pernambuco, 30 anos, está no Ceará há dois. Trabalhou com o grupo Folgado, onde participou e ainda participa de algumas das grandes produções do grupo. O Folia conta ainda com Siléda Franklin.



O Grupo Calçada do Verso segue com seu primeiro "Domingo Pé de Cachimbo", e segundo "boca quente", montando novo espetáculo.

O Centro de Animações está mandando ver, construindo repertório, gravando vinheta de carnaval na TV, trabalhando com estagiários e outras batalhas mais.

O Grupo Filhos da Lua continua com "Ora Pombas, Chega de Bombas!", espetáculo infanto-juvenil, enquanto parte para a sua segunda co-produção com a Fundação Teatro Guaíra: "Na Rua de Olho na Lua", com estréia prevista para 10/88 e dirigida ao público de todas as idades.

Maria Luíza Marques, do Grupo Filhos da Lua, e Marilda Kobachulk têm trabalhado muito na confecção de bonecos para peças de teatro, vídeo,

cinema, campanhas políticas, carnaval etc.

Olga Romero do Grêlha Azul está com oficina permanente na Fundação Cultural de Curitiba. Enfim, estamos com muita gente trabalhando e buscando melhores condições de trabalho.

Perré - Pres. do Núcleo ABTB do Paraná.

PIAUI

O Núcleo do Piauí informa que no final do ano tentará realizar um encontro local de bonequeiros. É intenção do núcleo realizar o encontro durante a XI Mostra de Teatro Amador do Piauí, que acontecerá de 13 a 23/12. A comissão Pro-Criação do Núcleo ABTB/PI já conseguiu abrir um espaço para todos os grupos de teatro de bonecos da capital e do interior, apresentarem seus espetáculos. Isso acontece em um espaço próprio.



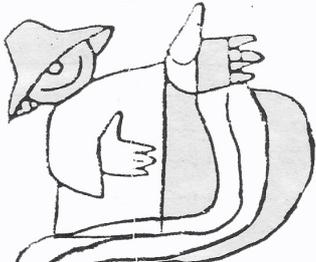
O Grupo de Teatro Boca estreou o seu novo espetáculo: O ESPIÃO ROSA CHOQUE. Este é um musical onde todos os bonecos são de vara e mais três bonecos gigantes. Todos os que compareceram ao Teatro 4 de Setembro puderam constatar a proposta do grupo que é mostrar pelo avesso, as estórias da carochinha que a vovó já contava,



INTER NÚCLEOS



São Paulo



ATEBEMG ☆
Associação de Teatro
de Bonecos do Estado
★ de Minas Gerais ★



**VENTOS DE
MINAS**

NOTÍCIA EXCELENTE! O GIRAMUNDO conseguiu com prar um espaço próprio. Vai ser uma casa somente para Teatro de Bonecos. Até o final do ano deverá estar montado e será para todos nós como um presente de Natal. **PARABENS Álvaro e Terezinha!!!**



PUXÃO DE ORELHA!!!

Vamos nos unir mais! Não adianta reclamar, é preciso participar e buscar juntos soluções. E a tão solicitada e exigida **DESCENTRALIZAÇÃO**, onde fica nesta estória toda? A Diretoria precisa de todos nós, para que possa fazer um bom trabalho. Dêem palpites, mandem matérias, sugestões, comuniquem sobre o que andam fazendo!



ATENÇÃO COLEGAS! Em meio vêm aí 3 grupos de Teatro de Bonecos da França. Trata-se do chamado **FESTIVAL ITINÉRANT DE LA MARIONNETE FRANÇAISE**. É uma promoção das Alianças Francesas. "Consegui o programa de viagem na Aliança daqui de BH. Procurem as suas em suas cidades. Vamos tentar participar desta. Existem, inclusive, possibilidades de oficinas. Segundo informações recebidas, como são muito caras nem todas irão a todas as cidades. Assim, o negócio é se deslocar, tipo Caravana, para assistir a tudo. Philippe Genty é por exemplo, **im perdível!**"



Silvino agora é **matéria** do Globo Rural. Sua viagem pelo rio São Francisco, dentro de um projeto que reuniu música, teatro, dança, etc. está na última edição. Fotos lindas e com nosso colega errasando. Daqui a pouco, **pré** falar com ele, só com hora marcada! Para quem não sabe, Silvino tem textos lindos, carregados de poesia. Quem estiver interessado, escreva para ele. Estamos certos de que ele adoraria enviar para os colegas. Quem não tem o endereço do Silvino basta escrever para a ATEBEMG.

Pré finalizar um pouco de emoção, encontrada no meio de velhos **pa péis**:

CONVERSA COM MEU BONECO

... te empresto minha voz, meus gestos largos ou ternos, meu corpo para te sustentar.

Te pinto, te visto, te ilumino.

Só te peço em troca um favor. que me arranques deste mundo, me **le**ves a sonhar...

Conceição Rosière

SERGIPE

A OFICINA DE TEATRO DE BONECOS do Centro de Criatividade está preparando com seus alunos o texto de Maria Mazetti "A Rosinha Flor" como trabalho final do curso.

Os professores Neli Tavares e Augusto Barreto Dória, entusiasmados com a produção do trabalho dos alunos descobrem nova linguagem no uso do material regional "buche de maxixão" para confecção dos bonecos que se integram à ação, de forma dinâmica, rejeitando a concepção do texto que inclui a narração como forma de estabelecer a visão cênica.

O texto discutido com os próprios alunos, se enriquece a cada momento, no processo do trabalho. (Transcrito do jornal EXPRESSÃO nº 3 - Aracaju Sergipe - Dezembro/87)

No último dia 02 de março os sócios do Núcleo de São Paulo da ABTB realizaram uma reunião, onde elegeram uma diretoria provisória para aquela entidade, formada por Liege Esteves, Eduardo Maximiliano Braga e Hugo Oscar Marambio com um mandato de 6 meses. A primeira providência da nova equipe é elaborar um novo estatuto para a Associação.

PARA

Os bonecos do Grupo Ninfa Scarlate participaram do aniversário de Belém. As comemorações dos 372 anos de Sta. Maria de Belém do Grão Pará (Belém do Pará), contaram com uma extensa programação cultural onde não poderia faltar o Teatro de Bonecos. Um grande número de adultos e crianças foi até a principal praça da cidade para assistir a alegre e festiva apresentação do Grupo Ninfa Scarlate.

O novo representante do Núcleo do Pará é Rod Cuitté.

Os companheiros do Núcleo do Pará, solicitam retificação sobre a participação do associado Jair Gomes no Grupo Maneta. O mesmo pertence ao Grupo Ninfa Scarlate juntamente com o associado Rod Cuitté, sendo que o Grupo Maneta é composto pelos associados Serbeto e Sérgio.



O mamulengo de João Nazário

Grças a um convênio com a LBA - Legião Brasileira de Assistência, estamos dando um pequeno cachê aos mamulengueiros de PE desde dezembro. Iremos agora beneficiar os do RN, PB e CE. João Nazário nos conta que o seu mamulengo NOVA INVENÇÃO BRASILEIRA vai fazendo e sua "brincadeira" em Pombos e seus arredores. Com - tendo com uma platéia sempre atenta a sua arte a "Nova Invenção" já foi mostrada, graças a este convênio, na rua da Sucam, casa de Dioclecio, Vila São José, casa de Teoni etc. Prometendo muito mais "brincadeiras" João Nazário envia muitas lembranças a todos.

CLASSIBONECOS

Vários bonequeiros de São Paulo se colocam a disposição de outros núcleos e entidades artístico-culturais, para administrar oficinas em qualquer parte do país.

- ANA MARIA AMARAL

Dramaturgia, direção, preparação do ator manipulador, máscaras, bonecos e formas, objetos. Rua Fernão Dias, 73, Pinheiros. Fone 8145693 - CEP 05427.

- ANTONIO RODANTE

Técnica de espuma, pelagem, sensibilização, máscaras. Rua Romão Gomes, 228, Butantã. Fone 2100119.

- BETO ANDRETTA

Oficina para criança. Rua da Consolação, 3273/44, C. Cezar. CEP 01418 Fone 2803593.

- CLÁUDIO MORAES

Espuma, técnica de teatro negro. Rua Dr. Xavier de Oliveira, 186 - V. Nhocuné. CEP 03560.

- HUGO OSKAR MARAMBIO

Mímica e marionetes de fios. Rua Major Diogo, 272, Bela Vista. CEP 01324. Fone 377908.

- OSVALDO M. GABRIELI

Manipulação e preparação do ator bonequeiro. Rua Rocha, 11. Apto. 803, Bela Vista. CEP 01337. Fone 2874827.

- LIÈGE ESTEVES

Estímulo ao teatro de bonecos, texto, confecção, manipulação, técnica de espuma, pelagem, sucata, etc. Rua Felício Laurito Pires, 146, apto. 15. Ribeirão

BONECO POPULAR

Pombos 12 de 3 de 1988

Gôna Angela o brinquedo que a Sirlândia mandou e dinheiro eu já brinquei na rua da Sucam na casa de Dioclecio agora estou esperando pelo dinheiro de outro brinquedo agora eu mandei o brinquedo de Janerua eu brinquei na Vila São José na casa de Teoni - eu estou esperando pelo sua vontade e dar fôra que a Sirlândia tem feito pra mim eu mando muita lembrança pra Sirlândia e todos meus companheiros também o que a Sirlândia puder arrastar pra mim pode arrastar

assina

João Sebastião Nazário

Pires - SP. CEP 09400. Fone 4591422.

- MARIA IZILDA SINCORÁ

Construção de bonecos de espuma. Alameda Tieté, 471, apto. 61. CEP 01417. Fone 8538515.

- ROBERTO DE SAÏNA

Marionetes de fios e bonecos de haste. Av. Adolfo Pinheiros, 1850, apto. 23, Alto de Boa Vista. São Paulo - SP. CEP 04734. Fone 5481335.



O Núcleo do Pará possui duas coleções completas dos Boletins da ABTB. Se alguém estiver interessado em fazer alguma troca é só escrever.

COMPRA-SE

(3)



Solicitamos a todos os associados que por ventura possuam os nºs. 3 e 5 da Revista Mamulengo, e estejam interessados em se desfazer dos mesmos, escrever para o Núcleo ABTB do Paraná.



DÊ A LUZ... que seu espetáculo precisa e recebe. O companheiro Felício, iluminador e cenotécnico do Grupo Giramundo atualmente trabalhando no Teatro Carlos Gomes-RJ, está disposto a percorrer esses Brasis e fora, para dar oficinas sobre CORTINA DE LUZ E ALTERNATIVAS DE ILUMINAÇÃO. Informações fone 021-2421047.

BONECOS NO MUNDO

O NOVO ESTATUTO DA UNIMA INTERNACIONAL precisa ter uma estrutura mais circular.

Prolongar seu tempo por um período maior e não somente para as eleições.

Que os conselheiros tenham tarefas mais ativas, influentes.

No Japão devemos votar o novo estatuto, o qual nasceu de uma comissão com membros do Conselho Executivo cujo presidente é Hubert Roman além de Irina Georgieva e Michael Meschke, Trabalho sério e profundo que busca enriquecer e dinamizar o atual.

MONICA SÁNCHEZ, titeirista chilena, que depois de presa durante 8 meses e 4 dias, sem motivo e sem julgamento, foi libertada graças ao trabalho da Unima Internacional e de modo especial, da Unima Chile através de sua Diretora Ana Maria Allendes.

CONVITE - Com data de 1º de fevereiro de 88, chegou este convite da Unima Argentina: "Tenho o prazer de dirigir-me a você para lhe informar que o Comitê Executivo de Unima Argentina, dando cumprimento a recomendação da II Reunião Latina Americana de Centros Nacionais de Unima, decidiu convidar um grupo de titiriteiros desse país, como representante de seu Centro Nacional de Unima, selecionado a critério do mesmo, para participar ao XIV Encontro Nacional de Titeriteiros,

paralelo ao Congresso de Unima Argentina que terá lugar em fevereiro de 1989 na cidade de Rosário e arredores.

O convite cobre os gastos completos e esta dia do grupo participante, nas mesmas condições dos grupos argentinos (alojamento estudantil, comida, até um máximo de 3 pessoas), e o ingresso livre em todas as funções e atividades.

Peço a você comunicar a aceitação em tese deste convite o mais breve possível. Em próximas comunicações enviaremos detalhes. Receba uma cordial e fraterna saudação de Unima Argentina." (ass.) Oscar H. Casmano, Secretário Geral de Unima Argentina.

OS INTERESSADOS SE MANIFESTEM, COM RAPIDEZ.

UNIMA BURUNDI, África, nos enviou um lindo cartão de melhores votos. Obrigada.

UNIMA AJUDA BRASILEIROS A IREM AO FESTIVAL DO JAPÃO

Com data de 4 de março o secretário geral da Unima Internacional, respondeu qual a sua possível ajuda para os delegados do 3º mundo: "O que posso fazer é vos autorizar o uso dos 3 dólares por membro de vosso Centro, que nos devem ser enviados, para ajudar o financiamento de uma ou duas passagens de nossos conselheiros ao Congresso." "Ainda outra, de acordo com Unima Japão, pode -

Armia Escobar

mos vos liberar do pagamento da taxa de inscrição que dá direito aos espetáculos. Quanto ao alojamento, é necessário que entreis em contato com o Kawajiri, que pode dispor de locais com preços muito especiais... Espero ver em Nagoya o maior número possível de amigos do Brasil e de América Latina." Ass. Jacques Felix.

CONGRESSO DO JAPÃO

A grande importância de uma representação nossa no Congresso do Japão além de muitos outros fatores, é o de mudança de estatutos.

A Federação Unima Espanha, reuniu-se em assembléia extraordinária em janeiro/88, preparando suas reivindicações para o Congresso de Nagoya - a necessidade de incluir um terceiro idioma nas publicações de Unima Internacional - o espanhol. Pelas seguintes razões: "somos o 2º grupo linguístico mais numeroso do mundo - mais de 200 milhões de pessoas que falam espanhol."

"Existem 6 centros nacionais ativos na América Latina."

"A Federação Unima Espanha, é o centro nacional mais jovem da Europa, organizado em 1983 com uma atividade explorativa| mais de 10 festivais internacionais, 2 salas permanentes de títeres, 2 escolas de marionetes, um estágio de

nível internacional com participação de latino americanos", E A PROPOSTA DE REALIZAR O CONGRESSO INTERNACIONAL DE UNIMA EM 92 EM BARCELONA - proposta apoiada pelo Centro Nacional coincidindo atividades e aniversários importantes: jogos Olímpicos de Barcelona, 500 anos do descobrimento da América - Expo 92". "América Latina tem mais de 15.000 Km e 13 países que falam espanhol, exceto o Brasil, que fala português, língua compreendida pelos que falam espanhol e Espanha com relações estreitas na América Latina.

VIII FESTIVAL DE TEATROS DE LOS CINCO CONTINENTES

Del 23 de Septiembre al 1º de Octubre de 1988



MARIONETE E TERAPIA

Pela 5ª. vez, a Associação "Marionete e Terapia" organiza um Encontro Internacional sob a presidência do Dr. Jean Garrabe. O encontro terá lugar sábado, 24 de setembro e domingo 25, durante o Festival de Teatro de Marionetes de Cinco Continentes, em Charleville-Mezières, França.

O tema é "Do Corpo à Palavra."

Os interessados podem pedir a ficha de inscrição à Secretaria Para Assuntos Internacionais. Rua José Osório, 124 - Madalena. CEP 50711 - Recife - PE.



Chiquinha, Mené Gostoso e Fredagoso - Bonecos de Sumaya Costa

Foto Carlos Eduardo Resende

PAPIER MACHÉ

UMA ARTE MILENAR

Conceição Rosière

Os chineses são, como de conhecimento público, comprovadamente os inventores do papel. Há cerca de 2000 anos foram fabricados os primeiros papéis, de que se tem notícia. Para isto usava-se uma pasta feita de madeira, fibras vegetais, algodão, farrapos de tecidos e água, que misturada a té formar uma pasta, era posta a escorrer sobre uma fina peneira. Depois de seca esta massa tomava a forma de uma folha resistente, sobre a qual os sábios da época desenhavam os seus complicados sinais. Esta descoberta foi usada inclusive já pelos monges do Tibet, que usavam assim o papel para registros escritos.

Algumas centenas de anos, após a invenção do papel, a China entrou em guerra com a Pérsia. Nas lutas entre os dois países, foram feitos prisioneiros de guerra. Entre os chineses, agora prisioneiros persas, estavam alguns artesãos, que dominavam a técnica de confecção do papel. Foi assim que os povos árabes também tomaram conhecimento desta arte, já que prisioneiros persas eram levados até a cidade de Smarkand, que pertencia ao reino de Alexandre, o Grande. Como as fibras da planta papyrus, se adequavam perfeitamente, para a fabricação do novo produto, o mesmo teve seu nome ligado a esta planta, e assim o conhecemos até os dias de hoje. Com o tempo e o aprimoramento das técnicas, substituiu-se o papyrus por uma série de materiais alternativos, tais como: restos de redes de pesca, bandagens usadas na mumificação etc. Do Oriente para a Europa, passando por outras regiões intermediárias, esta técnica foi trazida pelos aventureiros e mercadores.

Mas enquanto o mundo tomava conhecimento do papel, no Oriente se fazia novos experimentos e se descobria que a massa do papel, misturada a serragem, gesso, sementes usadas como alimento para o gado e bem moídas, resultava em um material

novo, que depois de seco, apresentava uma grande resistência. Nasceu assim o papier maché, do qual os chineses chegaram a fabricar até capacetes para seus soldados. Também esta descoberta foi trazida aos europeus.

Em Veneza, antigamente o grande ponto de encontro dos mercadores e artistas, esta massa era trabalhada em lindos objetos decorativos, cheios de ornamentos e cores. Assim, agora este material toma o caminho inverso e é levado pelos mercadores italianos para o Oriente, sob a forma de objetos de arte, muito admirada e procurada na Pérsia e principalmente em Kaschmir.

Após algum tempo também os artistas e artesãos destas terras resolveram transformar o "papier maché" em caixinhas, pratos, figuras fantásticas e outros objetos. Em Kaschmir surge assim uma indústria própria, especializada em confeccionar objetos decorativos, inspirados na arte florentina do século XVIII, mas com a riqueza de ornamentos típica do oriente. Até hoje os mais belos objetos que se pode comprar em Kaschmir são peças de "papier maché".

Enquanto em Kaschmir este material era trabalho como arte manual, na Europa, no início da revolução técnico-industrial, tomou ele caminhos completamente diferentes.

Quando em 1769 inicia-se a Revolução Francesa, muitos franceses fugiram para outros países. Muitos destes refugiados encontraram emprego na Inglaterra, nas chamadas "fábricas de papel molhado", ou "fábricas de formas de papel", que fabricavam o "chewed paper". É que na Inglaterra florescia de maneira fantástica, as fábricas que usando o "papier maché", fabricavam os mais diversos objetos: brinquedos, material de uso doméstico, decoração etc... Pesquisava-se os mais refinados métodos de fabricação e chegava-se a resultados excelentes. Assim esta velha descoberta chinesa tornou-

se um artigo de exportação inglesa e chegou assim até a América. Aqui ansiosos por lucros rápidos e fáceis os novos conquistadores passaram a utilizar também este material para fabricação dos mais diversos objetos. Entretanto foi no México que o mesmo encontrou maior eco, transformando-se nas mãos dos artistas populares deste país, em maravilhosos brinquedos e máscaras.

Em Paris a arte continuava a ser melhorada e sofisticada. A partir de antigas entradas para teatro, surgiam lindas caixas, que eram cobijadas e admiradas inclusive na Alemanha.

A admiração pelas caixinhas francesas, levou Frederico, o Grande, a montar uma pequena fábrica em Berlim. Mas alguns milhares de quilômetros dali, em Fedoskino, uma cidade não muito longe de Moscou, haviam desenvolvido um processo de artezanato extremamente barato: as camadas de papel eram modeladas sobre uma forma de barro depois eram cobertas com argila vermelha e óleo de linhaça, e queimadas no forno. Depois os objetos eram lixados, polidos, laqueados e pintados com lindas paisagens e motivos florais. Assim os mais diversos países, nas mais diversas técnicas, fizeram uso desta invenção chinesa até o século XIX. No final deste século entretanto, com a descoberta de novos materiais, parecia ter chegado o fim deste material, já tão explorado. Apenas em algumas partes do mundo tais como México, Portugal e Kaschmir, ainda se encontram objetos de arte popular, usando esta técnica. E por ser um material barato, de facilidade de modelagem e com certa durabilidade, o mesmo se tornou a matéria prima de várias formas populares do Teatro de Bonecos no mundo inteiro.

Bibliografia consultada:
- Pappmaché-alte Kunst, neuer Zauber - Fischer Flick - Flack - Enciclopédia Delta-Larrouse - Anotações da autora

ENDEREÇOS

- DIRETORIA DA ABTB
 Angela Belfort - Presidente
 R. Cândido Pessoa, 813 - B. Nova Olinda - PE - 53 120
 Beatriz Almeida - Vice-Presidente
 R. Almirante Guillem, Auto. 2203 Leblon - Rio de Janeiro - RJ
 Armia Escobar - Sec. P/Assuntos Internacionais, R. José Osório, 124 Madalena - Recife - PE - 50 711
 Jeir Gomes - Secretário
 Av. Gen. Deodoro, Vila Pomba nº141 Umirizal - Belém - PA - 66 000
 Izabel Conessa - Tesoureira
 Rua des Pernambucenes, 36 - Ap. 03 Graças - Recife - PE - 50 000
- ABTB São Paulo
 At. Mª Yzilda Ermida
 Alameda Tietê, 471/61
 01417 - SÃO PAULO - SP
- ABTB Piauí
 At. Wellington Sampaio CP 590
 64 000 - TEREZINA - Piauí
- ABTB Sergipe
 At. Augusto Barreto
 Pr. Alm. Tamandaré, 76 - Centro
 49 020 - ARACANU - Sergipe
- ABTB Mato Grosso
 At. Carlos Gattas CP 784
 78 000 - CUIABÁ - MT
- ABTB Bahia
 At. Denise Santos
 Av. Joana Engélica, 1541 - SESC Nazaré - Salvador - BA 40 000
- Assoc. Paranaense de T. de B.
 At. Renato Paulo C. Silva
 R. Santo André, 104 - Cajuru
 82 500 - CURITIBA - PR
- ABTB Santa Catarina
 At. Cláudio Augusto Zandoneneghi
 R. Alba Dias de Cunha, 43 - Trindade, Florianópolis - SC - 88 000
- AGTB
 At. Antonio Carlos Sena
 Acesso 14, nº 111 - Medianeira
 Porto Alegre - RS - 90 000
- ABTB Espírito Santo
 At. Marcos Ortiz
 Rua Barão de Monjardim, 185, Centro
 29000 - VITÓRIA - ES
- ABTB Mato Grosso do Sul
 At. Irene M. Alexandria - CP 06
 79 600 - TRÊS LAGOAS - MS
- ABTB Ceará
 At. Omar Rocha
 R. Carolino de Aquino, 421 - Fátima
 60 000 - FORTALEZA - Ceará
- ABTB Acre
 At. Francisco Nascimento - CP 266
 69 900 - RIO BRANCO - AC
- ABTB Roraima
 At. Catarina Ribeiro
 R. Bento Brasil, 174
 69 300 - BOA VISTA - RR
- ATEBEM - At. Mª Conceição Rosière
 R. Martin Francisco, 255/501
 30 000 - BELO HORIZONTE - MG
- Assoc. Rio de T. de B.
 At. Egenio Santos
 R. Faro, 7/303 - Jardim Botânico
 22 461 - RIO DE JANEIRO - RJ
- ABTB Brasília
 At. Ailton Nascimento de Silva
 Q.L. 4 - Casa 32 - Sutor Deste
 Ex. Postal 022 - 70 400 - DF
- ABTB Pernambuco
 At. Inês Spencer
 R. Benício Tavares Watley Dias, 7
 Casa Forte - 52 061 - Recife - PE
- ABTB Pará - At. Rod Quitté
 Conj. Júlia Seffer, Trav. 9 - Casa 85
 Ananias - 67 300 - Pará

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS - ABTB - Centro UNIMA Brasil
 Rue Prof. José Cândido Pessoa, 813
 Bairro Novo - Olinda - PE - 53.120
 Fone 081 - 4291273

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
 Patrocínio: FUNDACEN